

Contra a Censura e Seus Defensores Acadêmicos

Ninguém deveria valorizar mais a livre troca de ideias do que os acadêmicos, cuja principal finalidade é desenvolver, desafiar e aprimorar ideias. Apoiar o controle estatal do discurso público por meio da censura de oponentes políticos deveria ser inadmissível para qualquer defensor da democracia. Assim, ficamos desapontados com a carta pública “[Contra o Ataque das Big Techs à Soberania Digital](#)”, assinada por muitos acadêmicos notáveis, incluindo Daron Acemoglu e Thomas Piketty.

Embora a carta mencione “Big Techs” em geral, ela destaca o X, de Elon Musk, como um “exemplo de um esforço mais amplo para restringir” a “agenda de desenvolvimento digital” do Brasil (e de outras nações). Tentamos entender o que isso significa, mas, antes, vale a pena revisar os fatos.

A lei brasileira estabelece que qualquer ordem judicial para remover conteúdo de uma plataforma social deve especificar qual conteúdo deve ser removido ([Lei 12.965, Art. 19, §1](#)). A lei também [afirma](#) a proteção constitucional à liberdade de expressão ([Art. 5, IV, IX](#) e [Art. 220 §2](#)). No entanto, o ministro Alexandre de Moraes [ordenou](#) a suspensão das contas de influenciadores, jornalistas e até de membros do Congresso, todos críticos do atual presidente. O X acatou essas ordens até [abril de 2024](#), quando Elon Musk [afirmou](#) que isso violaria as leis no Brasil. As [ameaças](#) de Moraes de multas e prisão do representante legal do X levaram a empresa a [fechar](#) seu escritório no Brasil. Moraes [ordenou](#) a suspensão do X para todos os brasileiros, juntamente com a [apreensão](#) dos ativos da Starlink para cobrir as multas impostas. Note que a Starlink é uma empresa separada, sem conexão com o X além do fato de que Elon Musk é acionista em ambas. Um [relatório](#) do Congresso dos EUA constatou que “Moraes ordenou a censura de um cidadão brasileiro por criticar Moraes por censurar brasileiros” (p. 5).

No entanto, em vez de apoiar o X, a lei e a liberdade de expressão dos brasileiros, a carta dos acadêmicos condena Elon Musk por oferecer a única plataforma digital no Brasil que se recusou a censurar discursos considerados indesejáveis por alguns servidores públicos. Parece que os signatários acreditam que os governos deveriam decidir o que seus cidadãos podem ou não ouvir, e usar todo seu poder para silenciar críticas — essencialmente apoiando o autoritarismo.

A carta retrata o X como se de alguma forma controlasse o fluxo de informações no Brasil, em vez de ser apenas uma das muitas plataformas pelas quais os brasileiros acessam informações. Ela também vincula o X à incitação aos atos de 8 de janeiro de 2023 e sugere que sua suspensão é motivada por sua recusa em bloquear contas envolvidas nessa instigação. No entanto, como mencionado anteriormente, o X não se recusou a cumprir nenhuma ordem antes de abril de 2024.

Introduzindo o conceito pouco familiar de "soberania digital", a carta exige que as "Big Techs parem suas tentativas de sabotar" a "agenda digital" do Brasil, que eles incentivaram o governo a implementar. Não está claro qual é essa agenda, mas parece ser uma repetição de velhas ideias de política industrial, que geralmente criam ineficiências e perdas para empresas e consumidores, enquanto geram lucros significativos para empresários bem conectados. Mesmo que esse resultado não se concretize, há um perigo maior hoje: a possibilidade de o governo conseguir silenciar a oposição, abrindo caminho para um regime autoritário.

Em um ponto, no entanto, devemos admitir algum acordo com os signatários da carta: há, de fato, um perigo de que as empresas de Big Tech possam cooperar para minar a democracia. Na verdade, muitas delas parecem estar trabalhando com governos para suprimir pontos de vista que consideram indesejáveis. O Brasil serve como um exemplo notável, mas dinâmicas semelhantes foram observadas nos EUA também, com muitas figuras públicas expressando apoio ao controle da fala. A única plataforma que tentou resistir a essa pressão e defender a liberdade de expressão foi o X. O mundo deve agradecer a Elon Musk por salvaguardar esse direito fundamental e manter o X como um espaço onde todas as vozes podem ser ouvidas. Ao fazer isso, ele está na verdade protegendo a democracia — até mesmo daqueles acadêmicos que parecem indiferentes ao autoritarismo, desde que ele esteja alinhado com sua ideologia política preferida.

Em resumo, defendemos a liberdade de expressão e estamos comprometidos em manter um mercado livre de ideias onde a troca de pensamentos não é suprimida, independentemente de serem considerados indesejáveis por alguns. Apenas o debate vigoroso sobre todas as ideias pode levar a julgamentos informados e, conseqüentemente, ao verdadeiro progresso.

As afiliações dos signatários abaixo são listadas apenas para fins de identificação e não implicam endosso por parte da instituição. Os nomes aparecem na ordem aproximada em que assinaram.

Se quiser assinar esta carta, envie um e-mail para againstcensorship2024@proton.me

Luciano de Castro, Professor, University of Iowa

Joshua Rauh, Professor, Stanford University

Harald Uhlig, Professor, University of Chicago

Iván Marinovic, Professor, Stanford University

Zachary Patterson, Professor, Concordia University

Daniel Bonevac, Professor, University of Texas at Austin

Carlos Carvalho, Professor, University of Texas at Austin

Rodrigo Peñaloza, Universidade de Brasília
Gad Saad, Concordia University and Northwood University
Adam Kolasinski, Professor, Texas A&M University
Vernon Smith, Professor, Chapman University, Nobel Prize in Economics
Scott Yenor, Professor, Boise State University
Todd Zywicki, Professor, Scalia School of Law, George Mason University
Sergiu Klainerman, Professor, Princeton University
Antonio Galvao, Professor, Michigan State University
Rabah Amir, Professor, University of Iowa
Luiz Lima, Professor, University of Tennessee
Wilfred Reilly, Professor, Kentucky State University
Bryan Caplan, Professor, George Mason University
William Harper, Professor, Princeton University
Richard Lindzen, Professor, Massachusetts Institute of Technology (MIT)
Cesar Martinelli, Professor, George Mason University
Dorian Abbot, Professor, University of Chicago
Pedro Domingos, Professor Emeritus, University of Washington
Nabil Al-Najjar, Professor, Northwestern University
Alvaro Sandroni, Professor, Northwestern University
Nicholas Hallman, Associate Professor, University of Texas at Austin
Glenn Ricketts, National Association of Scholars
Daniel Klein, Professor, George Mason University
Joshua Hendrickson, Professor, University of Mississippi
Roger Koppl, Professor, Syracuse University
Mario Rizzo, Professor, Nee York University
Donald Boudreaux, Professor, George Mason University
Vincent Geloso, Assistant Professor, George Mason University
David Henderson, Research Fellow, Hoover Institution at Stanford University
Nicholas Yannelis, Professor Emeritus, University of Illinois at Urbana-Champaign

Thomas Rustici, Associate Professor, George Mason University
Adilson Dallari, Professor, Pontificia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
Heitor Almeida, Professor, University of Illinois at Urbana-Champaign
Will Fithian, Associate Professor, University of California, Berkeley
Nick Carter, Assistant Professor, Texas State University
Marco Ridenti, Associate Professor, Aeronautics Institute of Technology (ITA)
Nimai Mehta, Senior Professorial Lecturer, American University
Michael Bailey, Professor, Northwestern University
James Lee, Associate Professor, University of Minnesota Twin Cities
Christopher Westley, Professor and Dean, Florida Gulf Coast University
Joel Hass, Professor, University of California, Davis
Dawson Engler, Associate Professor, Stanford University
Thomas Burns, Lecturer, Leeward Community College
Pedro Saffi, Professor, University of Cambridge
Juan Santiago, Professor, Stanford University
John Hatfield, Professor, University of Texas at Austin
Charlotta Stern, Professor, Stockholm University
Peter DeScioli, Associate Professor, Stony Brook University
Art Carden, Professor of Economics, Samford University
Tomasz Kowalski, Professor, Jagiellonian University
Robion Kirby, Professor Emeritus, University of California, Berkeley
Craig DeLancey, Professor, State University of New York, Oswego
Rodrigo De Losso, Professor, University of São Paulo
Anna Krylov, Professor, University of Southern California
Jairo Bochi, Professor, Penn State University
David Salisbury, Professor, University of Dayton
Luana Maroja, Professor, Williams College
Charles Ramond, Professeur des Universités, Université Paris 8
Tom Meadowcroft, Associate Teaching Professor, Rowan University

Daniel Smith, Professor, Middle Tennessee State University
Joseph Salerno, Professor Emeritus, Pace University
Solomon Steiner, Professor Emeritus, City College of the City of New York
Mihai Boicu, Associate Professor, George Mason University
John Londregan, Professor, Princeton University
Jeffrey Rogers Hummel, Professor Emeritus, San Jose State University
Daniel Shapiro, Professor Emeritus, Virginia University
Jonathan Newman, Research Fellow, Ludwig von Mises Institute
Mark Thornton, Senior Fellow, Ludwig von Mises Institute
Lee Allison, Associate Professor, Texas A&M University
Krishnan Chittur, Professor Emeritus, University of Alabama, Huntsville
John P Palmer, Professor Emeritus, University of Western Ontario
Allen Dalton, Professor Emeritus, Boise State University
Jason Semprini, Assistant Professor, Des Moines University
Andrew Sutherland, Associate Professor, MIT
Claudio Shikida, Professor, Ibmec, Belo Horizonte
John H. Cochrane, Senior Fellow, Hoover Institution at Stanford University